



GE 4 - MEMÓRIAS, TRAJETÓRIAS E EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

A ESCOLA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS: REFLEXÃO SOBRE OS ASSENTAMENTOS

Valeska Simoni Do Nascimento De León

Marcia Munhoz Do Amaral

Jefferson Marçal Da Rocha

São Gabriel localizada na região da campanha do RS, foi na década de 1990, palco de conflitos agrários entre produtores rurais e trabalhadores rurais sem terra, o que gerou no sensu comum dos moradores locais um preconceito com os agricultores assentados. Na década de 2000 o município passou a contar com assentamentos de reforma agrária, trazendo novos atores sociais para a região rural do município: os pequenos agricultores familiares. Seus filhos passaram a frequentar o Ensino Médio nas escolas da zona urbana. Este trabalho relata uma atividade que envolveu estes alunos em conjunto com os da zona urbana, com o objetivo de proporcionar a comunidade escolar um maior conhecimento da realidade dos agricultores assentados no município, pois verifica-se que ainda há um forte preconceito em relação aos filhos dos assentados. Na região há a visão de que o trabalhador rural sem terra é alguém que roubou terras, por desconhecerem o processo de desapropriação e redistribuição da terra. Sendo assim, o projeto instigou uma pesquisa sobre o processo de desapropriação de terras, a divisão dos lotes por famílias, sua distribuição e o funcionamento de um assentamento. O trabalho foi realizado com o 3º ano do ensino médio. Previamente à visita ao assentamento foram realizadas aulas expositivas, vídeos, preparação do questionário para a

entrevista. Após realizou-se uma visita a um assentamento, lá realizou-se entrevistas e registrou-se em fotos a realidade do local, quem são esses trabalhadores, e qual a sua realidade. Após os alunos realizaram um trabalho escrito no qual apresentaram a sua visão, associando o que viram com as quatro áreas do conhecimento. Ao final do trabalho, os alunos fizeram uma reflexão sobre as suas ideias anteriores e sua visão após conhecer o assentamento. A maioria relatou que mudou sua posição em relação a política de assentamento para região, passando a vê-los como trabalhadores e não como marginais, um estereótipo que persiste na região. Este resgate mostrou a importância dos movimentos sociais como propulsores da busca de direitos e construção da cidadania.

Palavras-chave: Movimentos sociais, Assentamentos, Escola.

REFERÊNCIAS

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia Para O Ensino Médio**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010